

**Evangelho: Jo 16.12 - 15**

1. **Discurso de despedida** . Os versículos do evangelho de hoje pertencem ao *discurso de despedida* de Jesus . *O tema abordado é a função do Espírito Santo* .
  2. **Veremos** : *a. função do Espírito : guiar à verdade completa* - vv. 12-14  
*b. a Santíssima Trindade é a melhor comunidade* - v. 15
- 
- a. função do Espírito : guiar à verdade completa* - vv. 12-14
3. **Tenho muito ainda a lhes dizer** .
    - 3.1. Antes de entregar a vida por amor , *Jesus colocou seus discípulos a par de tudo o que o Pai estava realizando por meio dele* ( cf. 15,15 : "*eu chamo vocês de AMIGOS porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai*" ) .
    - 3.2. No trecho de hoje, todavia, Jesus afirma : "*tenho ainda muitas coisas para lhes dizer , mas agora vocês não podem compreender*" (v.12) .
    - 3.3. Não há contradição entre as duas passagens de João . Realmente, Jesus deu a conhecer tudo o que ouviu de seu Pai, mas *as consequências desse conhecimento e a repercussão dos gestos de Jesus não são claras para os discípulos* aos quais Jesus confia a continuidade de sua missão (cf. 20,21) .
  4. **Só para depois da ressurreição!** De fato , o evangelho de João registra pelo menos duas passagens onde se afirma que só depois da ressurreição de Jesus é que os discípulos puderam compreender o alcance de suas palavras (cf. 2,22; 12,16 ) . Surge assim a função do Espírito .
  5. **O Espírito** . *O Espírito é aquele que conduz a comunidade cristã à verdade completa* (v.13a) . Em 14,6 *Jesus se autodefiniu a VERDADE*, ou seja , *ele é a expressão máxima da fidelidade do Deus que caminha com seu povo* . É nesse sentido que *Jesus é a Verdade*, pois Ele disse e fez tudo o que o Pai quis dizer e realizar para o bem da humanidade .  
*O termo VERDADE, no evangelho de João, está associado à aliança e à revelação. Vivendo no meio de nós, Jesus dá a conhecer o Deus que é nosso parceiro e aliado fiel na caminhada* .
  6. **O Espírito abre à compreensão** . Ora, o "*ESPÍRITO DA VERDADE*" *tem como função conduzir os cristãos à "verdade completa"*. Em outras palavras , ele nos guia na *compreensão de que Deus se manifestou definitivamente em seu Filho*, morto e ressuscitado ; por meio dele descobrimos que *Jesus realizou plenamente o projeto do Pai*. Jesus é, - para os cristãos, - contínuo lugar de encontro com os planos de Deus para a humanidade inteira .
  7. **O Espírito leva a fazer a verdade** . Não é só fazer compreender a função do Espírito. Ao longo do evangelho de João descobre-se que *a verdade não é objeto de pura contemplação* . Já em 3,21 Jesus afirmava que *ser*

*cristão é "fazer a verdade"; mais adiante, em 14,12, ele diz: "quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai".*

8. **Fazer a verdade!** *O que significa "fazer a verdade" e "fazer obras maiores"? Em poucas palavras, é dar continuidade, - em tempos e circunstâncias diferentes, - às ações libertadoras de Jesus, manifestando assim que Deus é o parceiro fiel que caminha com seu povo. Em termos joaninos, é lutar contra "o espírito do mundo" e contra "as trevas" que levaram Jesus à morte, e continuam oprimindo e matando em nossos dias.*
9. **Iluminada e guiada pelo Espírito da Verdade.** *Nesse esforço, a comunidade cristã é iluminada e guiada pelo ESPÍRITO DA VERDADE que a conduz à VERDADE COMPLETA. Ele nos fala do projeto de Deus realizado em Jesus e aponta para nós o que significa aderir, - hoje, - a essa pessoa e a seu projeto.*
10. **Memória de Jesus.** *É nesse sentido que entendemos a expressão: "o Espírito anunciará a vocês o que deverá acontecer" (v. 13b). O Espírito não é futurólogo, e sim MEMÓRIA do passado de Jesus para o hoje da caminhada dos que creem. É assim que ele manifesta a glória de Jesus (cf. v. 14a).*

---

**b.** *a Santíssima Trindade é a melhor comunidade - v. 15*

11. **Em comum a glória, o amor e o Espírito.**
  - Jesus afirma: *"Tudo o que pertence ao Pai é meu também"* (v.15a).
  - *Jesus e o Pai tem em comum a glória, o amor e o Espírito* (1,14: *"e nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade"*; cf. 1,32).
  - *Entre Jesus e o Pai há perfeita união, comunhão e partilha do ser e do agir,* a ponto de Jesus afirmar: *"O PAI E EU SOMOS UM"* (10,30).
12. **O Espírito não age independente ou contra.** *O Espírito, por sua vez, não age independentemente ou contra o clima de união, comunhão e partilha existentes entre o Pai e Jesus. "O Espírito não falará por si mesmo, mas falará tudo o que ouvir ... ele vai receber daquilo que é meu e anunciará a vocês" (vv.13b.14b.15b).*

*O Espírito é essencialmente escuta e disponibilidade.* Essas duas características são como que a CARTEIRA de IDENTIDADE de quem assume o projeto de Deus para o "hoje" de nossa história.
13. **União, comunhão, partilha e fidelidade.** *Na Trindade reina um clima de união, comunhão, partilha e fidelidade, sem perda da própria identidade.*
  - *Jesus, - que é UM com o Pai, - partilha o que é seu com o Espírito.*
  - *O Espírito, por seu turno, comunica e atualiza (- à comunidade cristã -) o que ouviu e recebeu.*

Por isso, podemos afirmar: *"A Santíssima Trindade é a melhor comunidade"*.

**1a. Leitura: Pr 8. 22 - 31**

14. **Livro dos Provérbios:** capítulos 1 a 9 = introdução  
capítulos 10 a 29 = coleção de sentenças (corpo do livro).

15. **Coleções de sentenças** . Os capítulos 1 a 9 foram escritos na época pós-exílica , pela própria pessoa que juntou as *diversas coleções de sentenças* que formam o corpo do livro (caps. 10-29). Portanto, o texto da liturgia de hoje **é mais recente** que o resto das sentenças contidas no livro .
16. **Coletânea de experiências de vida** . A *escola sapiencial* remonta aos tempos de Salomão . Mas é na época pós-exílica que mostrará todo seu vigor, *coletando e compilando experiências de vida dos antepassados, a fim de ser-virem de orientação para a geração presente* .
17. **Não há mais rei, nem profeta** . Na época pós-exílica o povo de Deus viu-se privado de algumas das mais importantes mediações político-religiosas: ***não há mais rei, nem profeta***. Como o povo irá orientar-se daqui para frente?
18. **Bom senso em sintonia com o projeto de Deus** . *As cabeçadas e acertos dos que vieram antes se tornam pontos de referência* para que as pessoas, - *hoje* , - tenham bom senso e discernimento , a fim de construir uma so- ciedade nova .  
*O bom senso* está acima das instituições político-religiosas e acima das es- truturas sociais. *Ele sozinho é capaz de orientar a vida no rumo certo, em sintonia com o projeto de Deus*.
19. **Sabedoria personificada** . *Para Israel, a verdadeira Sabedoria é a sensatez que nasce da experiência de vida* . Com o passar do tempo, o povo de Deus do AT chegou a *personificar* essa *experiência vital* : *ela é a cria- tura primogênita de Deus* ; é uma dama que as pessoas precisam cortejar, amar e conquistar, *a fim de possuir a vida* .
20. **Sabedoria = projeto de Deus** . A *Sabedoria* é, portanto, ***o próprio projeto de Deus que cria um mundo justo***. Refletindo sobre as *tragédias humanas e sobre a presença de Deus ao lado do seu povo*, Israel chegou à se- guinte conclusão: ***sábio é quem constata que Javé é o Deus da vida e que o verdadeiro culto a ele prestado é o serviço incondicional à vida e li- berdade das pessoas*** .
21. **A criatura primogênita de Deus** . O texto de hoje afirma que ***a Sabedoria é a criatura primogênita de Deus*** (8,22-26). Ela recebeu a vida no princípio dos planos divinos sobre a criação . ***Isso significa que a criação é resul- tado da vontade soberana de Deus em comunicar VIDA*** .  
Os versículos 22-26 comprovam essa afirmação : não existiam os abismos (águas subterrâneas, mares e rios), nem fontes abundantes ; não existiam montes nem colinas; não havia terra nem campos, ***e Deus já planejara um mundo de liberdade e vida para todas as suas criaturas*** .
22. **Um projeto de liberdade e vida para toda a criação** . ***O mundo de liberdade e vida começou a existir*** (vv.27-29) : Deus colocou os céus, traçou o hori- zonte sobre as águas do oceano, condensou as nuvens lá no alto, contro- lou as fontes dos oceanos, assinalou limites ao mar e colocou os funda- mentos da terra . ***Lá, - ao seu lado, - estava a Sabedoria, ou seja, seu projeto de liberdade e vida para toda a criação*** .
23. **A criação transpira vida em todos os sentidos** . O texto personifica esse PROJETO : é como ***um mestre-de-obras*** (v.30), junto ao qual Deus se inspira, a fim de que a vida seja bem sucedida em todas as suas manifestações.

*A criação transpira VIDA em todos os sentidos. Mas o projeto de liberdade e vida só se realiza plenamente quando as pessoas o assumem como próprio: "... brincava na extensão de sua terra, encontrando minhas delícias em ficar em meio aos homens" (v. 31).*

24. **Jesus é a Sabedoria de Deus**. O Novo Testamento leu esse texto à luz da Encarnação. *Jesus é a Sabedoria de Deus "que encontrou suas delícias em ficar no meio de nós" (cf. Jo 1,1-18; 1Cor 1,16-17,24-30).*

**2a. Leitura: Rm 5.1-5**

25. **A gratuidade da salvação pela fé**. Na carta aos Romanos, Paulo "expõe de maneira serena, ordenada e profunda, a doutrina que já havia exposto de modo polêmico na carta aos Gálatas: *a gratuidade da salvação pela fé*.
26. **Só Deus pode salvar e a todos**. *Ele mostra que só Deus pode salvar e que ele salva não apenas os judeus, mas toda a humanidade destruída pelo pecado. E Deus salva através de Jesus Cristo.*

Ora, para que a humanidade seja salva Deus lhe dá uma anistia geral sob uma condição: *que o homem acredite em Jesus Cristo, - manifestação suprema do Amor de Deus aos homens - e se torne discípulo dele.*

27. **Uma vida nova**. *A seguir, o Espírito age dentro do homem, assim anistiado e constrói nele uma vida nova, que destrói o pecado. Solidarizando-se com Jesus Cristo, princípio da nova humanidade (novo Adão), a humanidade pode recomeçar seu caminho e salvar-se". (Bíblia Sagrada, Ed. Pastoral, Paulus, p. 1440).*
28. **A garantia da salvação**. Os versículos de hoje fazem parte de uma seção maior (caps. 5-11), cujo **tema central** é este: *pela fé em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, o cristão encontra, no amor de Deus e no dom do Espírito, a garantia da salvação.* Frutos dessa fé são: *a paz com Deus (5,1), a situação de graça e a esperança (v.2), o amor e o dom do Espírito (v.5).* Em outras palavras: a fé nos faz viver e celebrar a vida da Trindade.
29. **Traduzir a fé na vida**. *Tendo acreditado no Cristo (fé) e feito a experiência do amor de Deus pelo Espírito (amor), resta às comunidades cristãs traduzir a fé na vida (esperança) ... E isso não é tarefa fácil.*

Na perspectiva de Paulo, **consequência imediata disso são as tribulações**, ou seja, os sofrimentos internos e externos provocados pela prática da fé numa sociedade hostil e opressora (v.3a).

Paulo se orgulha desses sofrimentos, pois já os leu à luz do projeto de Deus: *"para você basta a minha graça, pois é na fraqueza que a força manifesta todo o seu poder" (2Cor 12,9).*

30. **Tribulações x perseverança**. *Para quem acredita na vitória de Jesus sobre a injustiça e a morte, as tribulações, - longe de desanimar, - produzem perseverança e firmeza, levando as pessoas à resistência, virtude característica dos mártires que não se dobram diante de ameaças de morte, pressões, boicotes e difamação dos que rejeitam o projeto de Deus (v.3b).*

31. **E Deus, onde se situa dentro dos conflitos ?**

*Ele é o ALIADO FIEL* que aprova a prática da resistência cristã (v.4a). Deus garante que a resistência a tudo o que vai contra a vida é autêntica práxis evangélica, à semelhança daquilo que Jesus fez (v.4b).

Paulo já afirmara isto, em outras ocasiões, para comunidades que ele fundou (cf. At 14,22; 1Ts 1,6; 2Ts 1,5-7); agora ele o recorda a uma comunidade que não conhece. Com isso *incentiva todos os cristãos de todos os tempos* a uma prática de resistência diante de tudo o que não é objeto de esperanças da glória de Deus.

**Refletindo ...**

1. **DEUS é o "MISTÉRIO"**! Isso não significa, estritamente, *sua inacessibilidade ou incognoscibilidade*. Significa antes que, - *enquanto "nele nos movemos e existimos"* (At 17,28), - nossa compreensão não consegue englobá-lo. Por isso, Ele se manifesta exatamente naquilo que nos envolve, em primeiro lugar, na insondável sabedoria com que o universo foi feito.
2. **Sabedoria = a Palavra de Deus, Jesus Cristo**. O judaísmo viu na *Sabedoria de Deus* uma realidade preexistente ao próprio universo: *a primeira criatura de Deus*. Aos poucos, o que os antigos vagamente vislumbraram articulou-se mais claramente naquele que João chama "A PALAVRA" (de Deus), **Jesus Cristo**, que não apenas nos faz ver a maravilha da inteligência divina na Criação, mas *nos revela o mais íntimo ser de Deus: SEU AMOR* (ev.).
3. **O Espírito** (que animou Cristo) **ficou conosco**. A revelação de Deus em Jesus Cristo, necessariamente histórica, - *pois ser amor para homens históricos só é possível de modo histórico*, - não desapareceu com Cristo.

*O Espírito que animou Cristo ficou conosco e tornou-se para nós sua MEMÓRIA atuante, eterna presença daquele que, no sentido mais pleno possível, é o "Filho de Deus". É essa a linha que une a 1ª. leitura ao evangelho.*

4. **O mistério do amor divino manifestado em Jesus Cristo**. Entre a 1ª. leitura e o evangelho (II leit.) está um texto de Paulo sobre **o mistério do amor divino manifestado em Jesus Cristo**: Rm 5,1-5.

O homem encontra a justificação, ou seja, a aceitação por Deus, na fé em Jesus Cristo: **fé que é confiança de vida e adesão comprometida**. Entregando-se a Jesus Cristo, a sua palavra e exemplo, o homem cai, por assim dizer, nos braços de Deus. Por isso, até as tribulações enfrentadas - por causa de Cristo - são uma felicidade, pois nos unem a Ele ainda mais.

5. **O Espírito que foi derramado em nós**. A vida se transforma (- por causa das tribulações -) em **constância que não decepciona, pois já temos as primícias da realização da plenitude: o Espírito que foi derramado em nós**. Paulo conhece Cristo somente "no Espírito". Não o conheceu fisicamente, mas o "vive" pela presença de seu Espírito - presença que é o início da plenitude das promessas de Deus, a "paz".
6. **A tríplice realidade da una divindade, do uno Deus-Amor**. Na presente liturgia aparece claramente que o mistério da SSma. Trindade contempla o que nos ultrapassa: **a tríplice realidade da una divindade, do uno DEUS-AMOR**. Parece "incompreensível", mas não é inacessível.

A riqueza da realidade divina , ( - presente em Jesus de Nazaré e em seu Espírito , que anima a história da Igreja como animou também a história salvífica anterior,- ) não se deixa "**com-preender**" em nossos conceitos lógicos, mas envolve-nos .

7. **Olhando o horizonte . Pode-se comparar Deus com o horizonte .** A gente nunca o consegue englobar na vista, antes pelo contrário : **quanto mais se penetra nele, tanto mais ele se amplia e se aprofunda .**

Descobrimos tal horizonte , *não só na transcendência que fundamenta todo o ser* (- Deus Criador -), *mas também na existência de Jesus e na atuação do Espírito transcendente* (não sujeito a nossas categorias) que nos impulsiona . Penetramos nesse horizonte, e quanto mais nele penetramos, tanto mais se revela como MISTÉRIO . **Não o podemos com-preender, mas sim, CELEBRAR .**

8. **Deixar-se envolver pelo MISTÉRIO de Deus.** A partir da presente liturgia pode-se fazer uma meditação sobre **a inserção do cristão neste MISTÉRIO, hoje** . Um mistério serve para inserir-se nele (- cf. os mistérios da antiga Grécia -), um horizonte toma sentido quando a gente se deixa envolver nele.

**ORA , se em Cristo conhecemos o Pai** (Jo 16,15a), e se tudo o que se realizou em Cristo , em termos de revelação divina, é atualizado para nós na percepção do momento histórico eclesial (16,13), **a verdadeira celebração da tríplice presença de Deus acontece quando** , - diante da realidade de hoje , - **rejeitamos os falsos deuses da posse, do poder e do prazer, assumindo o caminho de Cristo**, o caminho do amor que fala de Deus , no engajamento proposto pela comunidade eclesial, animada por seu Espírito : o caminho dos pobres, das vítimas dos falsos deuses.

9. **A justificação pela fé** . Uma outra linha de explicitação da liturgia de hoje poderia ser **o tema da justificação pela fé** , sobretudo por estarmos no ano "lucano" (Lucas tem em comum com seu mestre Paulo uma especial atenção pela GRATUIDADE do amor de Deus ) . O texto de Rm 5,1ss sugere que **a justificação gratuita pela fé é o deixar-se envolver na comunhão do amor do Pai e do Filho** .

10. **Deus comunica sua intimidade.** Para muitas pessoas, a pregação da Igreja a respeito da Trindade é obscurantismo . Para que ofender a inteligência dizendo que **DEUS É AO MESMO TEMPO UM E TRÊS ?**

Tal pergunta é tão precipitada quanto o marido que não tem tempo para escutar sua mulher quando ela lhe abre a complexidade de seu coração .

**Deus quer manifestar a sua riqueza íntima , mas nós não queremos escutar o MISTÉRIO . ...** Preferimos o nível de entendimento de uma maquininha de calcular ! ...

11. **Deus é um só, sempre o mesmo e fiel.** **DEUS É UM SÓ, SEMPRE O MESMO E FIEL** , mas Ele abre seu interior em Jesus de Nazaré, um ser pessoal, livre e autônomo .

**Deus se dá a conhecer no modo como Jesus**, - *livremente e por decisão própria*, - **nos amou e nos ensinou**, sendo para nós PALAVRA DE DEUS, muito mais do que a sabedoria tão elogiada pelo AT.

E depois que Jesus cumpriu sua missão , perpetua-se para nós a "**PALAVRA**" que Ele tem sido, numa outra realidade pessoal, o Espírito de Deus, a inspiração que, - vinda de Deus e de Jesus, - invade o nosso coração , a ponto de nos tornar semelhantes a Jesus

(II leit.) . **Tanto em Jesus como no Espírito Santo, quem age é Deus mesmo**, embora sejam personagens distintas .

12. **Onde encontramos Deus ? Como encontramos Deus ?** Riqueza inesgotável que a Igreja nos aponta para que saibamos onde Deus abre seu íntimo para nós : **no seu Filho Jesus e no Espírito de Jesus que nos anima.**

Lá encontramos Deus, e o encontramos não como bloco de granito, monolítico, fechado, mas como **PESSOAS que se relacionam**, tendo cada um sua própria atuação :

- **o Pai que nos ama e nos chama à vida ;**
- **o Filho Jesus, que fala do Pai para nós e mostra como é o Pai, sendo bom e fiel até o dom da própria vida na morte da cruz ;**
- **e o Espírito Santo que, de outro jeito ainda, fica sempre conosco . O Espírito atualiza em nós a memória da vida e das palavras de Jesus e anima a sua Igreja .**
- **E todos os três estão unidos e formam UMA UNIDADE naquilo que Deus essencialmente é : AMOR .**

13. **Coloquemos nossa cabeça e nossa vida toda dentro do MISTÉRIO !**

Essas reflexões não visam "com-preender" a Trindade como se com-preende que  $1+1=2$  ! **Visam abrir o MISTÉRIO de Deus**, que é maior que nossa cabeça . Santo Agostinho, - ao ver uma criança na praia colocar água do mar num poço de areia, - caçoou dela , dizendo que o mar nunca ia caber aí . ... E a criança responde : **"assim também não vai caber na tua cabeça o MISTÉRIO da Santíssima Trindade" .**

Pois bem, **se não conseguimos colocar O MISTÉRIO DO AMOR DE DEUS em nossa cabeça , coloquemos nossa cabeça e nossa vida toda dentro desse MISTÉRIO !**

**CREIO EM UM SÓ DEUS , Pai, Filho e Espírito Santo : CRIADOR - REDENTOR – SANTIFICADOR !**

**Rm 8,14-17 :** *"Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes um espírito de escravos, para recair no temor, mas recebestes um espírito de filhos, pelo qual clamamos: "Abba! Pai ! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus . E se somos filhos, somos também herdeiros ; herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, pois sofremos com Ele para também com Ele sermos glorificados".*

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N.Coment. Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL(Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).

